

## APRESENTAÇÃO

Esta obra é uma coletânea de artigos elaborados por professores do departamento de administração da Universidade Católica de Goiás. É uma edição comemorativa do 40 aniversário do Departamento de Administração da Universidade Católica de Goiás.

Para nós foi uma alegria poder estar organizando o material produzido por vários colegas e colaboradores nós, e consideramos uma honra a oportunidade de podermos assumir tal tarefa.

Como edição comemorativa dos 40 anos do departamento de administração da UCG, o primeiro capítulo não poderia ser outro que não o escrito pela professora Tereza Cristina Pinheiro de Lima, conhecida em nosso meio como Tekinha. Esse capítulo foi gerado à partir de sua dissertação de mestrado que tratou de levantar a história de nosso departamento, e se intitula como *‘Os anos 60 e a profissionalização da administração no Brasil e em Goiás’*. Este trabalho buscou contextualizar o período em que foi criado o curso de administração no Brasil, e utilizou o curso na UCG como estudo de caso.

O segundo capítulo, de autoria do professor Arédio Teixeira Duarte, doutor em educação pela Stanford University, se intitula *‘O Mercado de trabalho, demanda social e taxa de retorno: qual o modelo, no Brasil, para o planejamento do ensino superior’*, e aborda exatamente uma discussão presente em nossas reuniões de congregação, que aborda qual profissional que formamos, e qual o profissional que o mercado necessita.

Nestes 40 anos muitas mudanças ocorreram no cenário mundial e brasileiro, mas talvez nenhuma delas causou como conseqüências tantas alterações nas teorias e ações das organizações como o processo de globalização. A partir da globalização, as organizações passaram a operar mudanças em suas estruturas, estratégias, processos e também adaptar produtos e serviços às necessidades de um consumidor cada vez mais exigente.

Assim, o terceiro capítulo, intitulado *‘Welfare State ou Minimum State: o deságio político do administrador moderno’*, tem como autores professores Marucia Crispin Baiocchi Cappi, mestre em educação pela UFG e Antônio Cappi, mestre em história e em Teologia pela UCG. Esse artigo discute a crise do Welfare State, ou do Estado que deveria promover o bem-estar à população, que se acirrou à partir do neoliberalismo e que teve como conseqüências a diminuição de suas funções de promoção do bem-estar social, se transformando em Minimum State, ou seja, um Estado que apenas consegue gerar ações mínimas que não mais são capazes de promover o bem-estar social. Esse contexto levou ao surgimento do terceiro setor e a atuação de organizações no sentido de promover ações e intervenções de responsabilidade social junto à comunidade.

Esse é o tema abordado nos próximos capítulos. No quarto capítulo, intitulado *‘A responsabilidade social e as organizações no Brasil’*, de autoria da professora Kátia Barbosa Macêdo, doutora em psicologia social pela PUCSP. O artigo é um texto teórico que se propõe a apresentar e discutir a responsabilidade social nas organizações, apresentando um pequeno histórico que contextualiza seu surgimento e desenvolvimento no mundo e no Brasil, até sua inserção no mundo globalizado, ainda discute conceitos e definições correlacionadas como caridade e filantropia, cidadania empresarial, marketing social e responsabilidade social empresarial. Apresenta ainda diversas abordagens e os principais indicadores de responsabilidade social.

O quinto capítulo se intitula *‘Responsabilidade social como um exercício de cidadania corporativa’*, e tem como autora a professora Doreslene Fernandes de Sousa, mestre em administração pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Esse capítulo enfoca

o cenário de um novo modelo de negócio, e discute o perfil da empresa cidadã como política de resultado, o esquema do voluntariado enquanto trabalho compartilhado e o sistema de captação de recursos ou financiamentos que permitirão o desenvolvimento dessas ações de responsabilidade social.

Dos inúmeros impactos que as organizações sofreram com o processo, resultaram novas teorias, abordagens, técnicas de intervenção e novas posturas profissionais. Algumas delas serão discutidas na sequência.

O sexto capítulo trata da “*Estratégia de verticalização numa pequena empresa goiana*”, é de autoria do professor Avelino Corrêa, mestre em engenharia de produção pela UFSC. O autor apresenta um caso onde foi possível acompanhar a implementação de mudanças em uma indústria do setor moveleiro. É interessante porque mescla em um diálogo interessante as intervenções feitas com uma abordagem teórica atual e pertinente.

A sétimo capítulo, “*Sustentabilidade e cooperação*”, dos professores Silvana de Brito Arraes Dias e Ricardo Resende Dias, mestres em administração pela UFSC, aborda a sustentabilidade como uma estratégia utilizada pelas organizações no sentido de sobreviverem e adequarem sua cadeia produtiva.

No capítulo oitavo, o professor Marcos de Freitas Pintaud, mestre em engenharia de produção pela UFSC, intitulado “*Fusões de empresas e suas repercussões no mercado brasileiro*” apresenta a realidade do cenário brasileiro relativo a fusões e aquisições de empresas, ocorridas ao longo das últimas décadas, discutidas com embasamento teórico rico e atual.

Na busca pela sobrevivência no mercado globalizado, ou ainda para cumprir legislações específicas ou mesmo exigência de clientes várias organizações no Brasil passaram a buscar certificações internacionais de qualidade, dentre elas a ISO9000, que passou a ser vista e utilizada como uma vantagem competitiva. O nono capítulo apresenta um estudo de caso que aborda “*O Processo de implantação de qualidade e ISO9000 na cadeia produtiva da Cristal Construtora*”, também escrito pelos professores Silvana e Ricardo Dias.

No décimo capítulo, o professor Francisco José Coutinho Paes, mestre em engenharia de produção pela UFSC trata o *marketing de Multinível* ou marketing de rede como uma megatendência que surge como alternativa simples de encurtar a distância entre o fornecedor de produtos e serviços e o consumidor final.

Como foi dito anteriormente, as mudanças nas organizações também englobam alterações de posturas e desenvolvimento de novas habilidades. O décimo primeiro capítulo, de autoria do professor Celso Orlando Rosa, mestre em engenharia de produção pela UFSC trata do “*Novo perfil do vendedor frente a consumidores cada vez mais exigentes*”. Neste artigo o autor discute as novas habilidades exigidas pelo contexto globalizado e apresenta propostas de qualificação e intervenções na equipe de vendas.

O Departamento de Administração foi a base para a implantação de outros cursos na UCG. Dentre eles, destacam-se Administração de Agronegócios e Administração em Turismo. O décimo segundo capítulo, de autoria do professor Ycarim Melgaço Barbosa, doutor em Geografia Humana pela USP e de Sílvia Gomes Magalhães, mestra em Turismo pela UNIBERO, intitulado “*Caldas Novas: turismo e confinamento*”, aborda os impactos das atividades turísticas na cidade de Caldas Novas, que tanto atua no turismo de massa quanto no turismo de cura.

Ainda abordando os aspectos do turismo, décimo terceiro capítulo, de autoria do professor André Vasconcelos e equipe, apresenta o resultado de um “*Levantamento do*

*nível de capacitação de alguns restaurantes de Goiânia citados pelo Guia Quatro Rodas Brasil 2002*”, discutindo a sua capacitação gastronômica.

O décimo quarto capítulo, intitulado “*As organizações rurais rujo à construção territorial da Agricultura familiar no Cerrado*”, traz um tema muito importante e ligado ao curso de Administração de agronegócios e apresenta os resultados parciais de uma investigação sobre agricultura familiar na região centro-oeste do Brasil e revela a característica essencial que o associativismo pode aportar à agricultura familiar e o caráter contraditório do Estado face a uma realidade rural que se movimenta, manifesta e exige propostas de associações, a construção de um novo projeto social e econômico para assegurar sua sobrevivência.

O décimo quinto capítulo, de autoria do professor João Bosco de Barros aborda “A evolução da cadeia produtiva de suínos em Goiás”, complementando essa obra, discutindo um tema relacionado a administração de agronegócios.

É importante agradecer o empenho dos professores e colegas que compuseram o conselho editorial, desempenhando um trabalho criterioso e leitura cuidadosa de todo o material. Ainda devemos dizer que sem a participação de todos os autores que encaminharam seus trabalhos, essa obra não teria se tornado realidade. Foi muito bom realizarmos esse trabalho em equipe.

Gratos por tudo, e desejo ao leitor que a leitura dessa coletânea seja proveitosa.

Kátia Barbosa Macêdo e João Bosco de Barros (organizadores)

Conselho Editorial:

Professor Arédio Teixeira Duarte

Doutor em Educação pela Stanford University- USA

Professor Edward Rosa

Doutor em Administração pela FGVSP

Professor Henrique Labaig

Doutorando em Sociologia pela Université de Toulouse Lê Mirail- France

Professora Kátia Barbosa Macêdo

Doutora em Psicologia social pela PUC-SP

Professor Luis Estêvan

Doutor em Economia pela Unicamp